



Barra Grande terá feira cultural a partir desta sexta-feira

Festival Cultural Barra&Caju acontecerá na praça de Barra Grande

Francisco Leal

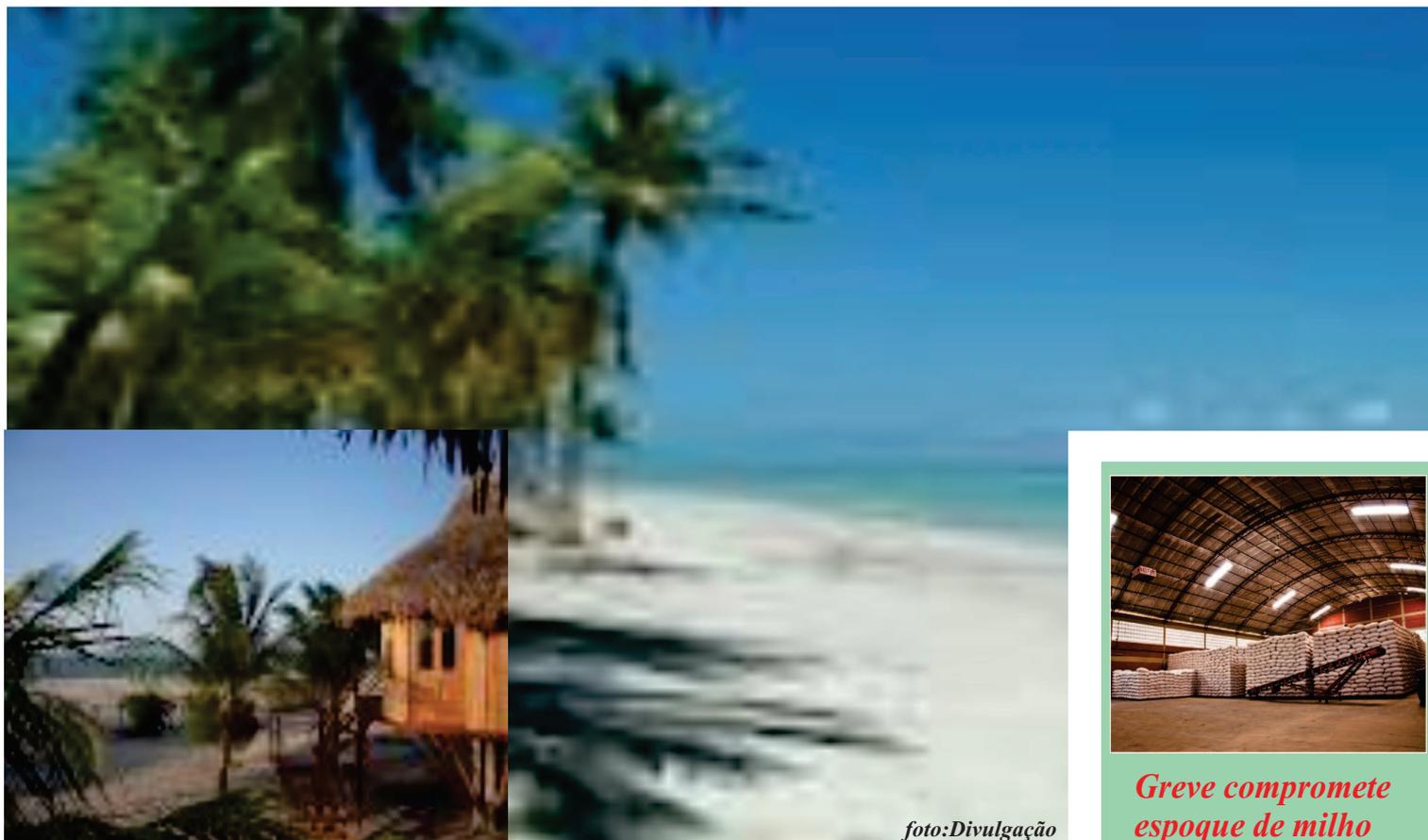


foto:Divulgação

Começa no próximo dia 27, em Barra Grande, no município de Cajueiro da Praia, no litoral do Piauí, a feira cultural Barra&Caju, promovida pelo projeto Recos - Rede de Economia Solidária. O evento tem o apoio da ONG italiana Cospe e faz parte do calendário oficial da temporada de férias promovida pelo Governo do Estado.

Segundo a coordenação de Projetos da Cospe no litoral do Piauí, a feira pretende contribuir com as associações e os

empreendimentos de economia solidária local e com a oferta de atividades de entretenimento aos visitantes da temporada de férias de julho.

A programação, que será desenvolvida na praça de Barra Grande a partir das 17 horas, dos dias 27 e 28, inclui apresentações artísticas, gastronomia regional, mostra de artesanato, turismo e varal de fotografias.

Rebello explica que a ONG Cospe (Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Emergentes)

tem sede na cidade de Florença, na Itália, e atua em vários países. No Brasil, há 18 anos trabalha no desenvolvimento de projetos sociais em vários estados.

No Piauí, a Cospe atua desde 2005, apoiando projetos na área de turismo solidário e sustentável em Cajueiro da Praia e Barra Grande. Através das associações de turismo locais, já chega ao quarto projeto com investimento em infraestrutura, capacitação, realização de intercâmbios culturais e promoção de roteiros turísticos.



**Greve compromete
espoque de milho**

NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS 3**

**PORTARIAS E
RESOLUÇÕES 28**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS 30**

OUTROS 36

NOTÍCIAS 43

CAMPANHAS 44



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza FilhoSECRETARIA DE GOVERNO **Wilson Nunes Brandão**SECRETARIA DA FAZENDA **Antonio Silvano Alencar de Almeida**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA **Áttila de Freitas Lira**SECRETARIA DA SAÚDE **Ernani de Paiva Maia**SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA **Robert Rios Magalhães**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO **Paulo Ivan da Silva Santos**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL **Rubem Nunes Martins**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO **Antonio Cezar Cruz Fortes**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE **Dalton Melo Macambira**
E RECURSOS HÍDRICOSSECRETARIA DAS CIDADES **Merlong Solano Nogueira**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO **Warton Francisco Neiva de Moura**
ECONÔMICO E TECNOLÓGICOSECRETARIA DO TRABALHO **Larissa Mendes Martins Maia**
E EMPREENDEDORISMOSECRETARIA DA ASSISTÊNCIA **Francisco Guedes Alcoforado Filho**
SOCIAL E CIDADANIASECRETARIA DA JUSTIÇA **João Henrique Ferreira de Alencar**
E DOS DIREITOS HUMANOS **Pires Rebelo**SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA **José Dias de Castro Neto**SECRETARIA DOS TRANSPORTES **Antonio Avelino Rocha de Neiva**SECRETARIA DO TURISMO **Marco Aurélio Bona**SECRETARIA DE DEFESA CIVIL **Luiz Ubaraci de Carvalho**SECRETARIA PARA INCLUSÃO **Helder Sousa Jacobina**
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIASECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO **Claúdio Tadeu Fonseca Maia**
E ENERGIAS RENOVÁVEISPROCURADORIA GERAL DO ESTADO **Kilderi Ronne de Carvalho Souza**CHEFE DO GABINETE MILITAR **Sérgio Moura Lopes**DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL **Antonio Orison Rocha Mascarenhas**

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00

Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00

Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50

Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50

Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:

de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Conab limita venda de milho no Piauí

Greve de caminhoneiros compromete estoque de armazéns

Francisco Leal



Milho na Conab: estoque reduzido impõe limites (Foto:Regis Falcão)

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) limitou a 2 mil quilos o fornecimento de milho aos agricultores do Piauí que estão agendados para o mês de agosto. Uma greve de caminhoneiros na região produtora comprometeu o estoque de milho no Estado e a limitação é uma forma de poder atender a demanda.

Até a primeira quinzena de julho, a Conab vendeu a preço subsidiado mais de 4,3 milhões de quilos de milho no Piauí, mas com a greve os carregamentos procedentes de Mato Grosso ficaram mais difíceis. Mesmo assim, a companhia garante que não vai faltar o produto. A previsão é de que no mês de agosto a situação esteja normalizada.

A venda de milho a preços subsidiados faz parte do programa do Governo de auxílio aos criadores da região afetada pela seca e que estavam sem ração para alimentar os rebanhos. Inicialmente destinado aos criadores dos municípios em estado de emergência, o milho, hoje, pode ser adquirido por pessoas de qualquer município do Estado nos armazéns de Teresina, Picos, Floriano e Parnaíba.

Só em Teresina, foram vendidos 2,753 milhões de quilos do produto para 200 municípios. O milho custa entre R\$ 0,30 e R\$ 0,41, dependendo da quantidade.

Para quem compra até 3 toneladas, o quilo de milho sai a R\$ 0,30, praticamente a metade do valor cobrado no comércio; para quem compra de 3 a 7 toneladas, o quilo custa R\$ 0,35; e para quem quer adquirir de 7 a 14 toneladas, R\$ 0,41.